



MANEJO DO PULGÃO-DAS-BRÁSSICAS COM ÓLEO DE PINHÃO MANSO

Jéssica Mayara Coffler Botti.¹; Anderson Mathias Holtz.²; Vanessa Victer dos Santos.³; Mayara Loss Franzin.¹; Hágabo Honorato de Paulo.¹; Dirceu Pratisoli.⁴; Fernando Domingo Zinger.⁵; João Paulo Pereira Paes.⁶; André Assis Pires.⁷

1. Graduando do curso de Agronomia do IFES – jessicabotti@hotmail.com; 2. Doutor em Entomologia Agrícola, Professor do IFES – anderson.holtz@ifes.edu.br; 3. Graduando do curso de LICA do IFES; 4. Doutor em Entomologia Agrícola, professor da UFES; 5. Doutorando em Produção Vegetal da UFES; 6. Graduando do curso de Agronomia da UFES; 7. Doutor em Produção Vegetal, professor do IFES.

RESUMO - O pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) é uma espécie oleaginosa que possui inúmeras potencialidades, dentre elas, a utilização do óleo no manejo de pragas. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a toxicidade do óleo do pinhão manso sobre pulgões-da-couve (*Brevicoryne brassicae*). Foram utilizados discos de folhas de couve (8cm de diâmetro) contendo 10 pulgões pulverizadas com auxílio de torre de Potter, aplicando-se 6 ml de solução por repetição. Foram utilizadas 10 repetições por concentração (0,0; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0; 2,5 e 3,0%) e a avaliação da mortalidade foi realizada após 24, 48 e 72 horas. Os dados de mortalidade foram submetidos à análise de regressão linear. Nas primeiras 24 horas após a pulverização, a mortalidade do pulgão foi diferente da testemunha a partir da concentração de 1,5% mantendo-se estatisticamente constante até a concentração de 3,0%, causando mortalidade de 32,0% de *B. brassica*. Com 48 horas após a pulverização a mortalidade ocorreu a partir da concentração de 0,5%, variando de 22,52 a 63,73%. Na avaliação ocorrida com 72 horas apresentou diferença a partir da concentração de 0,5%, com valores de 60,0 a 80,0% de mortalidade. A mortalidade é crescente com o aumento das concentrações testadas. O óleo do pinhão manso mostrou-se eficiente no manejo do pulgão-das-brássicas, possibilitando ao agricultor utilizar o mesmo no controle da praga.

Palavras-chave: Manejo; *Brevicoryne brassicae*; *Jatropha curcas*.

Apoio: CNPq– bolsa de Iniciação Científica, IFES, UFES.